

Capacitação sobre tuberculose para profissionais de saúde em Cascavel, Ceará: um relato de experiência

Ana C. F. da Rocha¹; Caroline S. Mattos²; Ilana E. A. M. Nobre²; Larissa C. Grangeiro²; Sofia J. Paula³; Paula S. F. Nogueira⁴

¹*Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.* ²*Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.* ³*Enfermeira. Integrante da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.* ⁴*Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Orientadora da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes. Rua Alexandre Baraúna, 1115. CEP: 60.430-160. Fortaleza, Ceará, Brasil.*

A tuberculose ainda é considerada um grave problema de saúde pública devido ao grande número de pessoas que atinge. A capacitação de profissionais da saúde é um recurso para a qualificação destes, pois visa à melhoria da qualidade da assistência prestada à comunidade. O objetivo deste trabalho consiste em relatar a experiência da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes (LADES) em capacitação para profissionais de saúde do município de Cascavel, Ceará. A atividade foi desenvolvida em dezembro de 2015 em parceria com a secretaria de saúde do município de Cascavel, Ceará. A capacitação objetivou atualizar o conhecimento e mostrar o panorama municipal sobre a tuberculose através de apresentação dialogada com auxílio de recursos audiovisuais. Os tópicos abordados foram: epidemiologia geral da tuberculose, métodos de diagnóstico, sinais e sintomas, tratamento e quimioprofilaxia. Participaram da palestra 36 profissionais atuantes no acompanhamento do paciente com tuberculose, dentre estes médicos, enfermeiros, e técnicos de laboratório. O conhecimento foi construído a partir da problemática real da doença no município e no país, permitindo a solução de dúvidas e o compartilhamento de experiências dos profissionais e a necessidade de ações voltadas à prevenção e tratamento da tuberculose. Ao final, também foi disponibilizado um momento para orientação individual, onde os profissionais puderam visualizar a técnica de inoculação e leitura da prova tuberculínica. É importante que os profissionais atuantes na atenção primária permaneçam em constante aprendizado sobre tuberculose, em que se sintam capazes de atuar com segurança no acompanhamento do paciente já diagnosticado, e também, de reconhecer sinais e sintomas relacionados à doença e, dessa forma, contribuir para o controle da disseminação da doença.

Palavras-chave: Tuberculose; Promoção da Saúde; Educação em Saúde.